



Nº 1283 - ESPECÍFICO BASF-DEMARCHI

## Brasil e Alemanha: trabalhadores unidos são muito mais fortes

**COMPANHEIRO SINDICALISTA  
ALEMÃO MICHAEL MERSMANN  
VISITA A BASF DEMARCHI**

O dirigente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Mineração, Químicos e em Energia da Alemanha (IGBCE), Michael Mersmann, esteve no Brasil, de 5 a 8 de março e visitou a CUT, a CNQ-CUT e a BASF Demarchi, entre outros lugares. Michael veio conversar com os sindicalistas brasileiros a situação das redes sindicais em multinacionais alemãs (como a BASF), e debater propostas de cooperação entre as entidades.

O Brasil e Alemanha são importantes parceiros comerciais, parceria que



deve crescer ainda mais nos próximos anos. É nesse cenário que se consolida a importância dos intercâmbios e parcerias visando o fortalecimento das Redes de Trabalhadores para garantir que sejam respeitados os direitos dos trabalhadores.

A BASF Demarchi entrou no roteiro das visitas dada a importância da Rede de Trabalhadores na BASF América do

Sul, que conta com mais de dez anos de luta pela igualdade de direitos entre os trabalhadores da matriz alemã e trabalhadores da BASF na América do Sul.

Além do fortalecimento da Rede BASF, a parceria entre CUT, CNQ e IGBCE prevê o fortalecimento de redes como a Bayer e Lanxess e a construção da Rede de Trabalhadores da Knauf Isopor.



Em abril próximo, receberemos a visita de membros da Comissão de Fábrica da BASF Alemanha.



**Confira ao lado resultado das eleições da  
CIPA na localidade Demarchi,  
gestão 2012/2013:**



**A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC  
parabeniza os companheiros e companheiras e se  
coloca à disposição para contribuir com um mandato  
de avanços na saúde e segurança dos  
trabalhadores(as).**

### TITULARES

Nome	Número de Votos	Local de Trabalho
Wellington Fabio de Moraes	152	Fábrica Suvinil
Salomão Monteiro da Silva	83	Laboratório
Valdemir G. de Araujo	68	Manutenção
Marcelo Mesquita de Mello	64	Contabilidade Regional
Edson Roberto do Nascimento	57	Fábrica Sunivil
Erivaldo Gomes de Figueiredo	53	Fábrica 03
José Lucio da Silva	52	Logística
Shellton Steves Picanco	49	Fábrica 01

### SUPLENTES

Marcelo Menegussi	38	Almoxarifado Técnico
Douglas Luiz Ferreira	38	Fábrica 01
Valdemir Bernardo da Silva	32	Resinas - FRIA III
Grimaldo Belo da Rocha	24	Logística Externa
José Antonio Viana	19	Fábrica 03
Miguel Livino de Souza	7	Resinas - FRIA III

**ATENÇÃO!!!** As negociações sobre jornada de trabalho serão iniciadas nos próximos meses.

Participe enviando suas propostas para a Comissão de Fábrica e para o Sindicato  
(no e-mail [sbc@quimicosabc.org.br](mailto:sbc@quimicosabc.org.br))

## Cleiton Alexandre: PRESENTE!



O companheiro Cleiton Alexandre Capitani foi cipeiro atuante e integrou a Comissão de Fábrica. Contribui, entre outras coisas, com a organização internacional dos trabalhadores(as) na BASF, participando das atividades e encontros da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul.

O velório e o sepultamento aconteceram na segunda 06/02, no Cemitério Santa Lúcia, em Mauá.

A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC manifesta seu pesar e se solidariza com os colegas, amigos e familiares.

## Homenagem



Nossa homenagem e agradecimento aos companheiros

Chiquinho e Moacir que recentemente se aposentaram e saíram da BASF Demarchi.

Ambos contribuíram com a construção da Comissão de Fábrica desde sua criação, há 20 anos, com dedicação e coragem para assumirem suas responsabilidades.

Conscientes da luta de classes, optaram por enfrentar as atitudes injustas da BASF e não aceitaram dividir os trabalhadores.

Que suas histórias fiquem de lição e motivação para os que desejam se tornar um verdadeiro(a) líder dos trabalhadores(as).

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: Paulo Antônio Lage  
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Redação, edição, revisão e projeto gráfico: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373

Diagramação: Maria Cristina Colameo

Fotografia: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Site: www.quimicosabc.org.br

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



## Para ler e refletir:



### UNIÃO:

É a chave para manter e ampliar as conquistas.

### DIVISÃO:

É a chave para a perda de direitos.

### CRÍTICA CONSTRUTIVA:

É de direito de quem participa. É sempre bem vinda.

### CRÍTICA DESTRUTIVA:

É fruto do individualismo. De quem quer se autopromover. Não respeitam a história de lutas e conquistas. Achem que poucos solucionarão o problema que é de todos/as. É terceirizar a responsabilidade de se organizar, lutar e conquistar.

### ACREDITAR EM PAPAÍ NOEL:

Passar pela vida pedindo que o velhinho valorize a sua força de trabalho e dê uma boa PPR, Aumento Salarial, Equiparação Salarial, Vale-compras. (Alguns acham que o Papai Noel deveria fechar todas as portarias da BASF no período de greve. Os politizados sabem que a greve deveria acontecer por consciência política da ampla maioria, como acontece em várias fábricas, e como já aconteceu na BASF Demarchi).

### RESPEITO E GRATIDÃO:

Para aqueles GUERREIROS/AS que não têm medo. Que não ficam procurando culpados para justificar sua infelicidade. Estes sim, LUTARAM, LUTAM e APÓIAM os que dão a "cara à tapa" nesta luta permanente pelo Trabalho e Remuneração Decente, pela Redução da Jornada de Trabalho, por mais respeito e reconhecimento por parte das chefias.

### PASSADO:

Quem trabalhou na BASF há 10 anos sabe como melhorou. E pode e deve melhorar ainda mais. Mas depende de você também, companheiro/a!!!

### FUTURO:

Para aqueles/as que não valorizam as conquistas e só criticam, fica uma frase que é repetida por diversos companheiros/as que foram trabalhar em outras fábricas: "Eu era feliz e não sabia".

### PRESENTE de NATAL:

As lições do passado podem influenciar o futuro, desde que se tenha predisposição no presente para não haver retrocessos, por exemplo, na manutenção da conquista do 6x3 (redução de 42h para 35,36h semanais). O acordo tem vigência, portanto, sua renovação dependerá de uma negociação coletiva. Qual será o seu papel? Contribuir para melhorar o existente? Esperar e depois criticar? Ou acreditar no Papai Noel? Atenção: 25 de dezembro é Verão no Brasil, não tem neve e, acredite, aquele velhinho pode ser você, fazendo algo para melhorar a realidade coletiva, não a individual.

### O QUE FAZER?

Fique sócio/a, participe das assembleias! Quando alguém criticar a atuação da CIPA, da COMISSÃO DE PPR, da COMISSÃO de FÁBRICA, do SINDICATO, pergunte o porquê não nos unirmos para criticar o que está errado e exigir mais reconhecimento e valorização profissional. Fica a dica!

## Imposto Sindical

### Devolução por conta corrente é inviável

Muitos sócios(as) gostariam de receber a devolução do Imposto sindical em conta bancária. O Sindicato tentou viabilizar isso, mas temos um universo de mil empresas na base e a maioria é de pequenas empresas nas quais os trabalhadores recebem o piso, e muitos preferem não ter o depósito em conta corrente.

E sempre é bom destacar que, na defesa da liberdade e autonomia sindical, a CUT e conseqüentemente os sindicatos cutistas são favoráveis à criação da taxa negocial para substituir o imposto sindical.

## Negociação de PPR

Foram realizadas três rodadas de negociações de âmbito nacional, mas ainda não foi formatada uma proposta para ser submetida aos trabalhadores em assembleia. A diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC entende e defende que a proposta precisa ser apresentada detalhadamente aos trabalhadores, afinal são eles/as que irão aprovar ou não a proposta, democraticamente, em assembleia.



## Luta contra imposto sobre a PLR



Os trabalhadores(as) vão parar mais uma vez a Anchieta e a av. Paulista para exigir o fim do pagamento de imposto de renda sobre a PLR, cujo projeto de isenção deve entrar como Medida Provisória, em breve, no Congresso Nacional. Os trabalhadores querem que a mesma lei que vale para os lucros e dividendos entre acionistas de uma empresa seja aplicado para a PLR. **Participe, essa luta é de todos nós!**